



Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor

CIRCULAR INFORMATIVA Nº 040



VIDA ASSOCIATIVA

14-03-2019

CONVENÇÃO NACIONAL DA ARAC 2019 – O FUTURO DA MOBILIDADE E DO TURISMO

Exmos. Senhores Associados e Membros Aliados,

No dia 5 de abril de 2019, entre as 09,00h e as 15,45h, realiza-se a III Convenção Nacional da ARAC 2019, no Auditório da Culturgest, em Lisboa, subordinada ao tema **“O Futuro da Mobilidade e do Turismo”**.

A Convenção Nacional da ARAC 2019 tem como objetivo lançar uma reflexão às empresas e entidades ligadas às atividades representadas pela ARAC sobre a revolução em curso nos meios de mobilidade, a crescente oferta de produtos e serviços de mobilidade inovadores e o crescimento exponencial da atividade turística, principal motor da economia nacional, temas que serão abordados em 5 painéis:

I Painel – Um futuro sem volante?

Aquilo que há alguns anos estava reservado à ficção científica é já hoje uma realidade. Nunca a mobilidade foi tão inteligente e tecnológica, sendo que a tendência é a de aprofundamento da autonomização, conectividade e eletrificação do parque automóvel mundial.

Os veículos autónomos e conectados estão a revolucionar a forma como interagimos com os mesmos. Num futuro não muito distante, não haverá condutor e todos seremos passageiros em veículos nos quais o volante será um elemento acessório ou mesmo dispensável, uma vez que os mesmos tomarão todas as decisões de forma autónoma, recorrendo a sensores e câmaras que fazem a leitura das situações em tempo real.

Paralelamente à evolução tecnológica exponencial ao nível da autonomia e conectividade dos veículos, o motor elétrico vai conquistando o seu espaço e assume-se cada vez mais como uma alternativa aos tradicionais motores movidos a combustíveis fósseis. O investimento cada vez maior por parte dos



tradicionais fabricantes de automóveis tem-se refletido na diversificação da oferta, no aumento da autonomia e na diminuição do preço destes veículos. Por outro lado, a expansão da rede de abastecimento é fundamental para cativar os utilizadores e transformar o automóvel elétrico em veículo para todas as ocasiões e não apenas para curtas deslocações diárias.

Neste Painel refletir-se-á sobre o futuro próximo dos veículos em geral e do automóvel em particular, um futuro sem volante, contando com a presença de oradores nacionais e estrangeiros de referência nas áreas dos novos sistemas de mobilidade e da inteligência artificial aplicada à mobilidade.

II Painel – Afinal o Diesel não morreu!

O aumento da poluição atmosférica, sobretudo nas grandes áreas urbanas, e as alterações climáticas sentidas em todo o planeta têm impulsionado os Estados a implementar políticas que visam a redução da dependência dos combustíveis fósseis.

Os veículos movidos a gasóleo, principal opção dos consumidores e das empresas em Portugal e na Europa ao longo dos últimos anos, têm sido particularmente atingidos por políticas públicas de condicionamento ou mesmo de proibição de acesso a determinadas áreas urbanas, onde os veículos com determinada idade ou com determinado nível de poluição estão impedidos de circular ou onde a sua circulação é fortemente restringida.

Será mesmo o fim da linha para os veículos a *diesel*?

Neste Painel serão abordados os mais recentes desenvolvimentos nas motorizações a diesel, com enfoque na redução da emissão de gases poluentes e na progressiva redução do consumo de combustível, que fazem com que os automóveis movidos a este combustível continuem a corresponder a uma parte significativa dos veículos em circulação em Portugal e na Europa.

III Painel – O digital muda tudo

A revolução da economia digital está em curso e a adaptação das empresas a esta nova realidade já não é meramente uma questão de crescimento da sua atividade: só as empresas que acompanharem este desenvolvimento tecnológico conseguirão sobreviver.

No setor da locação de meios de mobilidade temos vindo a assistir ao surgimento de novos produtos e serviços baseados em sistemas digitais, quer reinventando a utilização do automóvel, quer massificando a locação de outros veículos, com enfoque nos meios de mobilidade suave.

A experiência do cliente vai ser cada vez mais prioritária para as empresas do setor do Turismo, e o aluguer de meios de mobilidade não é exceção. As empresas têm que inovar ao nível dos produtos e serviços que oferecem, de modo a responder continua e instantaneamente às necessidades dos clientes, as quais estão em constante mutação.

Os telemóveis são hoje as ferramentas tecnológicas preferenciais para os clientes, que pesquisam continuamente os melhores negócios e as melhores experiências, sendo o *marketing digital* uma das ferramentas mais importantes de envolvimento das empresas com os clientes. Para as novas gerações, as quais já nasceram na Era do Digital, o *site* móvel já é e continuará a ser o principal cartão-de-visita da empresa perante o cliente.



Os grandes desafios da economia digital para as empresas de locação de meios de mobilidade e a capitalização das suas potencialidades por parte das mesmas serão temáticas debatidas neste painel.

IV Painel – Como vai ser o Turismo daqui a 5 anos?

As exportações de turismo têm vindo a aumentar exponencialmente nos últimos anos, com uma variação especialmente acentuada entre 2015 e 2017, passando em 2 anos dos 11,5 mil milhões para mais de 15,1 mil milhões de euros.

Embora as mais recentes projeções do Banco de Portugal para o horizonte temporal 2019, 2020, 2021 apontem para um crescimento a um ritmo mais moderado do que nos últimos anos, prevê-se que as exportações de Turismo superem os 20 mil milhões de euros em 2021.

2018 foi, uma vez mais, um ano de recordes para o Turismo nacional ao nível das receitas e do número de visitantes, ficando ainda marcado ainda pelos inúmeros galardões internacionais atribuídos a Portugal, com especial destaque para o prémio *World's Leading Destination* nos prestigiados *World Travel Awards*, pelo segundo ano consecutivo.

Num mundo onde o número de turistas cresce de ano para ano, são cada vez mais os destinos concorrentes. Portugal apresenta importantes trunfos, mas também são vários os desafios que se colocam.

Como principais trunfos, o nosso país apresenta uma qualidade mundialmente reconhecida na prestação de serviços turísticos e ainda o facto de ter crescido nestes últimos anos a um ritmo superior face aos seus concorrentes diretos da Europa do Sul/Mediterrânea (nomeadamente Espanha, Itália e Grécia). Entre os principais desafios, destaca-se a incerteza do atual contexto geopolítico europeu e mundial, em especial as dúvidas sobre o impacto do *Brexit* no turismo oriundo do Reino Unido, principal mercado emissor de turistas para o nosso país.

Neste Painel, várias personalidades do universo do Turismo debatem o presente e o futuro próximo da atividade turística nacional.

V Painel – Portugal: De 17 milhões para 30 milhões de visitantes

O crescimento no número de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais e do número de dormidas refletem o crescimento da atividade turística no nosso país.

O sol e a praia foram, durante muito tempo, os dois aspetos que seduziram os turistas para Portugal, mas atualmente a diversificação é cada vez mais importante para o sucesso do turismo nacional. Porto e Lisboa entraram definitivamente no roteiro de *city breaks*. O turismo de natureza e a prática desportiva atraem visitantes para os destinos menos explorados. Grandes eventos com projeção internacional como festivais de música e cimeiras atraem visitantes oriundos dos quatro cantos do mundo ao nosso país. A evolução exponencial, em quantidade e qualidade, das infraestruturas de cuidados de saúde, que contam com profissionais altamente qualificados e centros de investigação internacionalmente reconhecidos, fomentam o turismo de saúde em Portugal.

Também ao nível do país de origem também temos assistido a uma maior heterogeneidade. Reino Unido e França continuam a ser os principais mercados emissores de turistas para Portugal, seguidos de perto por Espanha e Alemanha. Contudo, temos assistido nos últimos anos ao crescimento do



turismo proveniente de fora da Europa, em especial do Brasil, Estados Unidos da América, Canadá e República Popular da China.

É fundamental continuar a divulgação e promoção do destino Portugal, quer através da fidelização de mercados já existentes, quer através da conquista de novos mercados.

O último Painel da Convenção contará com a presença de individualidades de vários quadrantes da sociedade, com o objetivo de abordar novos produtos turísticos e novas formas de cativar aqueles que, em cada vez maior número, escolhem Portugal como seu destino de férias.

Estes são temas de grande atualidade que não pode perder.

A Convenção da ARAC constitui ainda uma oportunidade única para que os empresários do setor possam interagir com especialistas nacionais e estrangeiros em matérias de grande relevância para o presente e futuro da locação de veículos sem condutor, do Turismo e do setor automóvel.

Ao reunir no mesmo espaço empresários do setor, parceiros da atividade turística, do setor automóvel e entidades públicas e privadas ligadas ao Turismo, a Convenção proporciona também o ambiente ideal para o *networking*. Deste modo, a ARAC pretende contribuir ativamente para a modernidade e a qualidade do *rent-a-car*, fatores essenciais num mercado cada dia mais competitivo.

Muito gostaríamos que nos desse o prazer de contar com a sua presença, sendo que cada empresa associada disporá de uma inscrição gratuita. Para tal, bastará que nos faça a gentileza de confirmar a sua disponibilidade **até ao dia 29 de março de 2019**, através do email mail@convencao.arac.pt ou do site <http://convencao.arac.pt>.

Esclarecemos que os convites enviados são para o representante da empresa na ARAC e sem custo para o mesmo, podendo no entanto as empresas inscrever outras pessoas para além do convidado, devendo fazê-lo no site existente para efeito, sendo o custo da taxa de inscrição reduzida para empresas associadas.

INSCRIÇÕES

Data limite: 29/03/2019

Eventuais inscrições feitas após esta data não constarão na lista de participantes.

Sócios:

1 inscrição gratuita

Inscrições adicionais - € 80,00* / por pessoa

Não sócio:

€ 110,00* / por pessoa

*Isento de IVA – artº 9º nº 14 do CIVA

- Para se inscrever, individualmente ou para mais de uma pessoa, preencha por favor o formulário no site da Convenção: <http://convencao.arac.pt/inscricoes/>



- Faça a transferência no valor total da inscrição para o IBAN PT50. 0007. 0007. 00289120001.47 NOVO BANCO
- Indique os dados para envio da fatura.
- Após a receção do pagamento, entraremos em contacto e enviaremos a respetiva fatura.

Segue em anexo o Programa da Convenção.

Na expectativa da aceitação do presente convite, apresentamos os nossos melhores cumprimentos,



Paulo Moura

Presidente do Conselho Diretor



Joaquim Robalo de Almeida

Secretário-Geral